

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

RELATORIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS

MÊS: 01/2019

I- SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ALTA COMPLEXIDADE

Nome da entidade Executadora: Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

Endereço: Rua Jacanga nº 374 Jd Santa Clara

Segmento Atendido: Idoso/ Ambos os sexos.

Numero de inscritos: 59

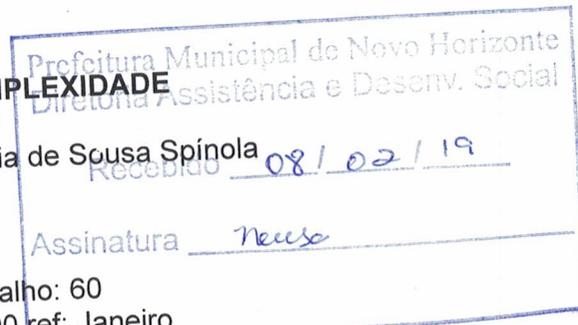
Numero de atendimento proposto no Plano de Trabalho: 60

Valor recebido correspondente ao Mês: R\$15.000,00 ref: Janeiro.

Origem do valor: MUNICIPAL;

Data: 06/02/2018

Responsável pela elaboração do relatório: Maria Lourenço Prado da Silva



II- SERVIÇO OFERTADO:

IDOSO- Acolhimento institucional

III- OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

- Acolher idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos de diferentes graus de dependência, com vínculos rompidos e/ou fragilizados expondo-os à situação de vulnerabilidade e risco social, visando à proteção social de forma integral e a reconstrução e fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais.

- Favorecer o surgimento e o acolhidos, através da implementação do trabalho e da equipe multidisciplinar podendo promover e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que tenham autonomia.

- Contribuir na melhoria do atendimento aos idosos garantir que os direitos à dignidade e a qualidade de vida de pessoas idosas asiladas, sejam cumpridos de acordo com a Lei nº 10.741 de 1 de Outubro de 2003 – Estatuto do Idoso nos Artigos 48, 49 e 50 do Cap II.

Objetivo Específico:

- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;

- desenvolver condições para a independência e o autocuidado;

- promover o acesso à renda por aqueles que ainda não possuem;

- promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;

- promover atividades físicas diárias;

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

- promover atividades manuais e de lazer e
- promover e resgatar a autoestima através de voluntários da beleza.

IV- IMPACTO SOCIAL ESPERADO:

- Redução de violência e/ou negligência em relação ao idoso;
- Redução de idosos em situação de rua e de abandono;
- Resgate de vínculos familiares e comunitários;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas e acompanhadas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Resgate da autoestima e valorização do idoso

- Recreações e lazer, com membros dos Clubes de Serviços tais como: Igreja (Católica e Evangélica), e voluntárias da Comunidade;
- Interação com Música - Atividade realizada aos domingos, desenvolvida por voluntários;
- Oficinas de atividade terapêutica quatro vezes por semana;
- Aulas de dança realizadas uma vez por semana no Centro de Referência de Assistência Social- CRAS;
- Cabeleireira e manicure voluntária para as mulheres.
- Barbeiro para os homens toda sexta-feira;
- Comemoração aos aniversariantes do mês;
- Triagem para orientação, encaminhamento ou possível acolhimento;
- Orientações a familiares de idosos que estão acolhidos na entidade;
- Foram fornecidas 5 refeições diárias com o acompanhamento e elaboração feita pela nutricionista (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia) entre as refeições é sempre servido uma fruta ou vitamina.
- Consultas médicas e exames (UBS, municípios de referência e atendimento na instituição);
- Diariamente aferições de pressão arterial, glicemia, medicamentos prescritos, cuidados e higiene pessoal;
- Trabalho com psicóloga três vezes por semana;
- Doações de alimentos e produtos de limpeza pela comunidade;
- Visita realizada por grupos e escolas;

V- RECURSOS HUMANOS EXISTENTES:

QTD.	PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO
08	CUIDADOR(A)	CLT
08	SERVIÇOS GERAIS	CLT
01	COZINHEIRA	CLT
01	ASSISTENTE SOCIAL	CLT
01	PSICOLOGA	CLT

VI- RESULTADOS:

AÇÃO/ATIVIDADES	OBJETIVOS/METAS	RESULTADOS	IMPACTO
Recreações e lazer, com membros dos Clubes de Serviços tais como: Igreja	Melhora na qualidade de vida, aumento do apoio e contato social	Participação em grupos de rezas na instituição, traçado o	Impacto positivo no bem estar emocional e superação de eventos

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.

Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.

Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.

Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

(Católica e Evangélica), e voluntárias da Comunidade;	com a comunidade.	perfil religioso de cada idoso, melhor enfrentamento de algumas situações, satisfação com a vida e diminuição de sensação de solidão.	estressores.
Interação com Musica - Atividade realizada aos domingos, desenvolvida por voluntários;	Interação do idoso e comunidade Promover atividades manuais e de lazer	Melhoria na qualidade de vida, convívio social e participação em diversas atividades, fazendo com que o idoso se sinta importante na sociedade.	Resgate da autoestima e valorização do idoso
Oficinas de atividade terapêutica quatro vez por semana;	Proporcionar ao idoso acolhido e Centro Dia uma autonomia, maior capacidade de suas habilidades e independência em atividades do dia a dia.	Atividades em grupos de idosos e trabalho individual constante de melhoria na coordenação motora, participação de 80% dos assistidos, cabe destacar que a possível inserção de idosos resistentes está sendo trabalhada para que os mesmos venham a participar de tais atividades.	Construção da autonomia e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência
Trabalho com psicóloga três vezes por semana;	Auxiliar os idosos na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, complementar o trabalho social com a família e comunidade;	No mês de referência realizou-se atendimento com 19 idosos, sendo homens e mulheres, e contato telefônico para alguns familiares passando orientações.	Melhor comunicação e relacionamento interpessoal entre os idosos; Construção de novas narrativas sobre a institucionalização e corresponsabilização para o bem de todos.
Cabeleireira e manicure voluntária para as mulheres; Barbeiro para os homens toda sexta - feira;	Promover e resgatar a autoestima através de voluntários da beleza.	Melhoria na autoestima, através de cortes de cabelo, barba e unhas feitas.	Satisfação do idoso consigo mesmo
Comemoração aos aniversariantes do mês;	Promover através das diversas comemorações o contato com a família e a comunidade, preservando vínculos.	Visitas de familiares e comunidade na instituição para comemorações, proporcionando o convívio social.	Resgate de vínculos familiares e lazer para o idoso.
Triagem para orientação, encaminhamento ou possível acolhimento;	Fortalecer os vínculos entre família e idoso e inclusão em possíveis	Houve durante o mês 03 acolhimentos sendo eles;	Indivíduos e famílias incluídas e acompanhadas em

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
 Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
 Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
 Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

Orientações pela Assistente Social/ Psicóloga a familiares dos idosos que estão acolhidos;	grupos de fortalecimento.	de Durvalina Maria de Jesus; Carmen Rodrigues de Oliveira e Aparecida Hilário, e 02 visitas, mais que não obteve o acolhimento Antonio Passoni e Elisabete da Silva Martins. Visitas de alguns familiares, orientações sobre fortalecimento de vínculo com os mesmo e inclusão de idosos em grupos de fortalecimento em parceria com o CRAS.	serviços e com acesso a oportunidades; Redução de violência e/ou negligência em relação ao idoso;
Foram fornecidas 5 refeições diárias com o acompanhamento e elaboração feita pela nutricionista (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia) entre as refeições é sempre servido uma fruta ou vitamina.	Uma alimentação saudável através do acompanhamento da nutricionista.	Melhoria na Qualidade de vida dos idosos. Refeições balanceadas para aqueles que possuem restrições e diminuição de nível de obesidade.	Aumento da qualidade de vida através de alimentação saudável
Consultas médicas e exames (UBS, municípios de referência e atendimento na instituição); Diariamente aferições de pressão arterial, glicemia, medicamentos prescritos, cuidados e higiene pessoal;	Promover o acesso a rede de saúde a todos que residem na instituição	Garantia dos direitos na área da saúde e acompanhamento médico, melhorando também a qualidade de vida. sendo distribuídas as consultas.	Prevenção de doenças e tratamento médico adequado
Doações de alimentos, produtos de limpeza, higiene e também doações financeiras pela comunidade;	Participação/parceria da sociedade com a instituição no atendimento e prestação dos serviços aos idosos	Melhor atendimento as necessidade de diversos tipos do idoso acolhido.	Contribuição com a instituição no atendimento aos acolhidos

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

I- ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO OBJETIVO:

No mês de referência houve 03 novos acolhimentos. Neste mês também iniciou-se o "Planejamento Individual de Atendimento" através de entrevistas individuais com os idosos, tendo como objetivo construir o planejamento e cronograma das atividades deste ano de acordo com os interesses dos idosos.

No referido mês também se deu início junto a psicóloga, o planejamento de ações para o ano envolvendo datas comemorativas, encontros com familiares, reuniões de equipe técnica/ funcionários e atendimento psicossocial aos idosos e familiares.

Além do planejamento, realizou-se reuniões com departamentos municipais e firmou-se parceria com diretoria da cultura, diretoria do esporte e também com a secretaria de saúde para a parceria da profissional de fisioterapia para este ano.

Foram realizados também encaminhamentos de 04 idosos para o CAPS do município.

ANEXO I

Relação Nominal dos Internos:

No.	NOME	Nº RG	Nº CPF	INGRESSO	OUTROS
01	Agostinha Rodrigues	16.217.635	018.766.448-00	06/1981	
02	Aparecida Hilario	21.730.282-8	109.393.018/73		Inserida dia 25/01/2019
03	Alcides Boni	23.421.423-5	018.857.448-46	20/12/1997	
04	Alcídio Antônio de Siqueira	55.579.313-8	234.135.288-07	23/09/2011	
05	Aldo Pedro Guareschi	14.562.689-1	029.299.788-48	19/12/2003	
06	Alfredo Peres	28.966.755-0	311.022.548-43	06/10/2006	
07	Altino Soriano	5.094.486	018.931.078-25	12/02/2014	
08	Ana de Arruda Macedo	23.059.781-6	121.562.608-85		
09	Antenor Biroque	30.314.053-7	247.516.468-93	29/01/2009	
10	Antonio Machado de Souza	3.739.772-5	332.063.509-30	14/08/2015	
11	Aparecido Cardoso Nascimento	23.905.453-2	129.971.388-25	04/09/2018	
12	Avelina Massoni	21.577.688	298.342.378-63	12/07/2017	
13	Aparecida Catozzo Pazzini	30.314.099-9	117.737.928-73	05/01/2017	
14	Augusta Benedita Vicentino Gida	25.511.356-0	117.736.218-07	03/04/2004	
15	Balbina Correa Barbosa	36.635.849-2	102.740.168-69	16/05/2016	
16	Benedito Correa	12.953.021	255.998.109-25	01/08/2009	
17	Clarice Fernandes Mafei	27.412.954-1	785.163.908-53	09/03/2018	
18	Cassimira Leira	25.511.299-3	142.089.308-45	05/07/2010	
19	Carmen Rodrigues de Oliveira	23.904.166-5	126.255.038/66		Inserida dia 23/01/2019
20	Cecilia Benini	35.353.815	081858618-46	01/06/2015	
21	Cícero Paulino Sobrinho	14.453.103-3	018.602.238-77	20/08/2009	
22	Constantina Balero	6.916.482	018.656.538-02	16/04/2009	

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
 Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
 Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
 Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

23	Delcides Cardozo	32.208.495-7	053.696.038-04	08/06/2009	
24	Dionizio Lestschuski	4.767.218-0	537.481.589-04	02/02/2018	
25	Domingos da Silva Martins	13.915.025-0	018.933.828-85	12/12/2016	
26	Dulcinéia Torres	15.624.358	111.568.978-90	27/09/1998	
27	Durvalina Maria de Jesus	9.726.481-7	858.813.338-53		Inserida dia 16/01/2019
28	Eduardo Cardoso da Silva	19.334.233-9	169.676.148-43	17/11/2011	
29	Elias Alves dos Santos	55.512.971-8	112.876.718-02	08/02/2007	
30	Emília Mariano do Prado Mingotti	28.075.114-X	147.870.628-75	11/02/2015	
31	Jair Ramalho	39.660.447-X	114.305.308-71	15/06/2018	
32	Jesus Palhoto	33.957.269-3	266.521.478-40	05/07/2004	
33	João Flores Galindo	10.123.481	005.250.138-81	01/09/2007	
34	João Guelfi	7.689.435-6	327.304.388-15	14/04/2018	
35	Jose Benedito Pereira	32.793.924-4	293.329.808-29	20/03/1995	
36	José Luiz Mendes dos Santos	55.978.699-2	235.274.078-98	28/11/2014	
37	José Manoel Caitano	38.306.964-6	345.564.508-96	21/03/2016	
38	José Vasconcelos	22.628.637-X	131.488.538-30	27/11/2017	
39	José Sebastião Franco	15.598.822-0	928.630.358-00	06/06/2018	
40	Jovino Lino da Silva	13.920.143	331.570.819-34	31/03/2010	
41	Julia de Oliveira Queiroz Burgarelli	28.939.304-8	121.563.138-30	05/09/2014	Faleceu dia 10/01/2019
42	Lucirio de Oliveira de Paula	21.633.747	111.537.228-95	10/01/2009	
43	Luiz Carlos dos Reis	15.512.651	040.775.918-21	18/09/2017	
44	Luzia Gerin Belentani	15.624.264	289.355.958-10	22/09/2015	
45	Sonia Regina Maciel Zagati	9.325.347	783.577.568-91	05/03/2018	
46	Maria Adima Zitelli Penteado	6.574.581	365.919.378-03	19/10/2016	
47	Maria Assunção Camargo Flores	9.644.889	025.798.598-02	01/09/2007	
48	Maria Helena Pasini	39.741.444-4	415.710.188-08	26/03/2004	
49	Maria Mauricio Simon	35.430.905-5	121.595.398-48	26/07/2016	
50	Maria Pereira	37.129.446-0	098.131.758/85	29/08/2018	
51	Maria Roque	24.300.707-3	129.971.948-14	16/11/2017	
52	Maria Eunice dos Santos	53.386.206-1	452.998.975-53	27/04/2018	
53	Narzira de Oliveira Ramos	4.748.041-5	144.284.998-33	05/06/2013	
54	Odete Neme	4.748.089-0	057.813.378-49	29/03/2009	
55	Teresa Procopio	35.724.014-5	735.328.008-53	07/07/2016	
56	Rita Scanzala Buzinari	50.036.838-7	102.740.188-02	02/01/2018	
57	Valter Farias	7.099.341-5	041.825.908-99	21/10/2008	
58	Vergilina de Carvalho	38.217.257-7	109.459.338-94	26/07/1990	
59	Wilda Cosme da Rocha Amaral	8.048.432-3	145.719.598-42	14/01/2013	

Lar de Velhice Maria de Souza Spínola

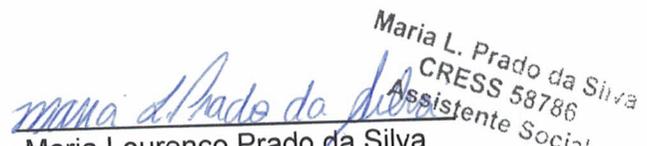
CNPJ: 51.347.540/0001-87

Declarada Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 997 de 22 de Junho de 1983.
Declarada Utilidade Pública pela Lei n.º 11550 de 20 de Novembro de 2003.
Declarada Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 2.723 de Setembro de 2004.
Declarada Entidade Beneficente pela Resolução n.º 71 de 17 de Maio de 2007.

Novo Horizonte, 07 de Fevereiro de 2019.



Jose Aristides Luiz
Presidente



Maria Lourenço Prado da Silva
Assistente Social
CRESS: 58.786

Maria L. Prado da Silva
CRESS 58786
Assistente Social